



AUDIÊNCIA PÚBLICA EM SANTA BÁRBARA

REFERÊNCIA: 2/2025

Data: 13/11/2025

Horário: 19:00

Local: Social Club de Santa Bárbara

REPRESENTANTES AGA:

Victor Lisboa Silveira – Gerente de Geotecnia

Thiago Horta – Especialista em Relacionamento com Comunidades

Diogo Figueira – Especialista em Plano de Ação de Emergência de Barragem de Mineração

Mariana Mourão – Advogada

RITO:

No dia 13 de novembro de 2025, quinta-feira, às 19h00min, no salão nobre do Social Club de Santa Bárbara, localizado na rua Dagmar Becho, 198, Santa Bárbara, MG, reuniram-se os representantes da AngloGold Ashanti (AGA) para realização de Audiência Pública, em atendimento à Lei Municipal nº 1.900/2019, que “dispõe sobre a obrigatoriedade das empresas que gerenciam barragens de rejeito de mineração localizadas no âmbito do município de Santa Bárbara - MG instituírem audiências públicas para prestações de informações, dados, planos de ação e outras que se fizerem necessárias e dá outras providências” (“Reunião”).

Visando garantir a participação popular na reunião, a AngloGold Ashanti aguardou 30 minutos para o início da reunião, que foi iniciada às 19h30min, com o agradecimento a todos pela presença e esclarecendo o motivo da reunião.

Esclarecido ainda o rito a ser seguido, qual seja, 40 minutos de apresentação pela empresa sobre suas estruturas e barragens existentes nas Unidades CDS I e II e posterior abertura de prazo para esclarecimentos de dúvidas da população. Destacou que foram convidados para o evento representantes da Prefeitura Municipal de Santa Bárbara, Câmara Municipal de Santa Bárbara, Defesa Civil de Santa Bárbara, Poder Judiciário e Promotoria de Justiça da Comarca de Santa Bárbara, associações de moradores dos distritos vizinhos à empresa e toda a população do município, interessada no tema.

APRESENTAÇÃO DA EMPRESA:

Os representantes da empresa fizeram uma breve introdução dos temas que seriam tratados na reunião, sendo na sequência iniciada a apresentação, que abrangeu, em síntese, explicações sobre:

- a) Programas desenvolvidos pela AGA de transparência e boa vizinhança;
- b) Esclarecimentos técnicos sobre as Barragens de CDS I (Sedimentos) e CDS II (Rejeitos) e seus fatores de segurança, métodos construtivos, volume, capacidade e altura;
- c) Esclarecimentos sobre como ocorre o monitoramento das Barragens, via instrumentação, inspeções periódicas e Centro de Monitoramento Geotécnico;
- d) Status das obras de descaracterização de CDS II;
- e) Segurança das barragens e Plano de Ação Emergencial de Barragens de Mineração (PAEBM);
- f) Detalhamento do estudo de ruptura hipotética das Barragem CDS I e CDS II (“Dam Break”) e dos pontos de encontro por região (Santana do Morro; Brumal; Carrapato; Barra Feliz; Santa Bárbara; Córrego da Onça e Capoeirinha; Barão de Cocais);



- g) Informações sobre a padronização do sistema de sirenes e integração do sistema de notificação de emergência, com conclusão prevista para dezembro/2025;
- h) Informações sobre o próximo teste de sirenes, previsto para o dia 10/12/2025;
- i) Conscientização da população quanto a importância de apoiar à empresa na manutenção das sirenes e monitoramento de eventuais sinais de vandalismos, visando a correção de forma imediata pela AGA;
- j) Apresentado vídeo sobre o último simulado realizado em Santa Bárbara.
- k) Reforçado o compromisso da AGA com a comunidade, já que a empresa, mesmo com suas atividades suspensas, mantém seus compromissos sociais e diversos empregados na Unidade.

Terminada a apresentação, os representantes da empresa agradeceram novamente a presença de todos e abriram a oportunidade para perguntas às 20:30.

QUESTIONAMENTOS DA PLATEIA:

1. Roseni, moradora da Comunidade do Carrapato: Quais são os procedimentos de segurança que estão em vigor e implementados dentro da comunidade?

O Especialista em PAEBM da AGA esclareceu sobre os controles e instrumentações existentes nas barragens e os procedimentos de segurança que estão em vigor e implementados dentro da comunidade.

2. Roseni, moradora da Comunidade do Carrapato: Qual é o papel da Defesa Civil quando toca uma sirene e em outros eventos críticos?

O Especialista em PAEBM da AGA lamentou pelos acionamentos indevidos ocorridos e esclareceu que o toque ocorrido em 29/10/2024 decorreu de uma falha sistêmica que não tem qualquer relação com a segurança das barragens. Ademais, a Empresa adotou as medidas necessárias para minimizar o risco de que novas falhas ocorram.

A Defesa Civil, que estava presente durante a Audiência, também lamentou o ocorrido e informou que fez o que estava ao seu alcance no dia do toque.

3. Ivan, da Defesa Civil: Como a empresa tem se preparado para seguir com o trato com a comunidade após a descaracterização da Barragem CDS II?

O Gerente de Geotecnia da AGA respondeu esclarecendo que após a conclusão das obras de descaracterização, a barragem seguirá sendo monitorada até ter condições de ser reintegrada ao meio ambiente.

4. Luciano Pena, Engenheiro de Mina Subterrânea: Qual é o tempo mínimo de monitoramento após oficializada a descaracterização?

O Gerente de Geotecnia da AGA esclareceu que o tempo mínimo exigido em norma para o monitoramento ativo da estrutura é de dois anos. Durante esse período, a barragem seguirá sendo monitorada utilizando toda a instrumentação necessária.

5. Luciano Pena, Engenheiro de Mina Subterrânea: Quem ficará responsável pela continuidade desse monitoramento, já que depois de um tempo ela se torna parte da natureza?



O Gerente de Geotecnia da AGA esclareceu que durante o período de monitoramento ativo, a estrutura permanece sendo monitorada pela equipe de geotecnia da AGA, que acompanhará a sua performance.

6. Antônio Silvério, morador da comunidade de Brumal: Em relação ao PAEBM, sobre a mudança de sirenes e padronização acústica, qual é a garantia que vamos ter, diante de falhas ocorridas nos testes de sirenes?

Esclarecido pelo Especialista de PAEBM da AGA que após o último acionamento indevido foi feito um diagnóstico do sistema de sirenes e entendido como providencia a ser adotada para a melhora da confiabilidade do sistema, a padronização das sirenes.

7. Antônio Silvério, morador da comunidade de Brumal: No último simulado fiquei na porta da minha casa aguardando, porque eu preciso de ajuda para a minha locomoção e ninguém apareceu. Não vi movimentação dos órgãos públicos.

Esclarecido pelo Especialista de PAEBM da AGA que nos simulados, as Defesa Civis de Santa Bárbara e Barão de Cocais indicam o endereço de uma pessoa de cada município, com dificuldade de locomoção, para participação no simulado. Esclarece, portanto, que no último simulado existiam duas ambulâncias disponíveis e que foram utilizadas para a simulação com as pessoas que foram indicadas pela Defesa Civil. Ressaltou ainda, que o exercício simulado foi acompanhado pela CEDEC e por empresa de Auditoria Externa que emite a Declaração de Conformidade e Operacionalidade, visando garantir que o simulado observa ao preconizado nas normas vigentes. Por fim, convidou o morador a ser o voluntário para o teste do próximo simulado.

Sobre o acompanhamento pelos órgãos públicos, foi esclarecido pelo Especialista de PAEBM que foi feito um posto de comando do qual fizeram parte a Polícia Civil, o Corpo de Bombeiros, a CEDEC e as Defesas Civis Municipais, ressaltando que o compromisso da empresa é fazer um simulado o mais próximo do real possível.

Por fim, foi ressaltado que a empresa faz questão de ouvir propostas para que o simulado ocorra da forma mais real possível, e que estava aberta à sugestões.

8. Antônio Silvério, morador da comunidade de Brumal: Informou que a sirene perto da sua casa funcionou no primeiro toque do teste, mas nos outros toques posteriores, não funcionou.

Esclarecido pelo Especialista de PAEBM da AGA que um dos objetivos dos testes é a identificação de fragilidades e vulnerabilidades e correção. A AGA conta com uma empresa contratada para fazer as intervenções corretivas nas sirenes imediatamente após os testes, de modo a garantir a confiabilidade do sistema. Ressaltou novamente, que com a padronização das sirenes, será mantido um único fornecedor para todas as sirenes, o que facilitará as manutenções.

9. Roseni, moradora da Comunidade do Carrapato: Questionou se a empresa sabe presumir o nível de segurança da barragem.

O Gerente de Geotecnia informou que a empresa possui relatórios de auditoria externa que garantem níveis de segurança acima dos mínimos permitidos.



Pelo horário e em respeito aos combinados feitos no início da Audiência e ao público presente, a audiência pública foi encerrada às 21:30.

Duas perguntas feitas ao final pela Roseni, moradora da Comunidade do Carrapato e direcionadas à Defesa Civil, não foram respondidas, pelo horário.

As perguntas serão enviadas pela empresa à Defesa Civil Municipal, para avaliação pelo órgão quanto a melhor forma de resposta:

Pergunta 1: Qual é a responsabilidade da Defesa Civil sobre a segurança da barragem.

Pergunta 2: Quanto tempo a defesa civil demora para chegar à comunidade mais próxima da barragem.

Audiência encerrada às 21:30hs.

Santa Bárbara (MG), 13 de novembro 2025.

Victor Lisboa Silveira

Diogo Costa Figueira

Mariana Mourão

Thiago Abreu Callio Horta

ANGLOGOLD ASHANTI CÓRREGO DO SÍTIO MINERAÇÃO S/A

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA BÁRBARA

Bruno Paulo

DEFESA CIVIL DE SANTA BÁRBARA